

1 **UNIDADE DE GESTÃO DO PROJETO – UGP**  
2 **PROJETO PÍPIRIPAU – PRODUTOR DE ÁGUA**  
3 **ATA DE REUNIÃO ORDINÁRIA**  
4

5 **Data: 19 de fevereiro de 2020**

6 **Local: Auditório da Adasa**

7  
8 **PARTICIPANTES:**  
9

10 ADASA – Claudio Odilon da C. Silva

11 ADASA – Kelly Cristina Dutra da Silva

12 ADASA – Marcio Cavalcante dos Passos

13 ADASA – Miguel de F. Sartori

14 ADASA – Walter Santos

15 ADASA – Wendel Lopes

16 BB – Hugo Martins de Faria

17 CAESB – Daniella Azevedo

18 CAESB – Fabio Bakker

19 CAESB – Pedro Junior

20 EMATER – Diândria Daia

21 EMATER – Icléa A. Q. Silva

22 EMBRAPA – Fabiana de Gois Aquino

23 Pede Planta – Filipy Andrade

24 SEAGRI – Ângelo Augusto Procópio Costa

25 SEMA – Amanda Meireles

26 SEMA – Patrícia Valls e Silva

27 TNC – Lícia Maria N. de Azevedo  
28

29 **PAUTA:**

30 **1. Aprovação da ata da Reunião Ordinária realizada em 20/11/2019:**

31 **2. Relato pela Coordenação Geral da UGP Pípiripau sobre as atividades desenvolvidas**  
32 **desde no ano de 2019:**

33 **3. Relato dos coordenadores de cada GT (10 minutos para cada):**

34 **4. Comissões de vistoria;**

35 **5. Edital:**

36 **6. Assuntos Gerais.**  
37

38 **DESENVOLVIMENTO:**  
39

40 O Wendel – ADASA, iniciou a reunião dando as boas-vindas aos presentes e apresentando os itens  
41 de pauta e informou sobre a ida do Bento para a Secretaria de Meio Ambiente do Estado do Goiás.

42 Item “1” – Aprovada por unanimidade a ATA da Reunião Ordinária realizada em 20/11/2019, foi  
43 passada para assinatura e posteriormente realizou-se a apresentação da pauta.

44 Item “2” – Foram listadas pela Coordenação Geral da UGP Pípiripau as atividades desenvolvidas no  
45 ano de 2019, que foram a participação de reuniões dos GTs, reunião com os coordenadores dos  
46 GTs, a revisão do Edital começou, porém não foi finalizada e esta é uma demanda urgente, uma vez  
47 que em reuniões anteriores foi deliberado que somente haverá novas contratações de produtores

48 após publicação de novo edital. Deste modo foi sugerido pelo Wendel – ADASA a criação de um  
49 grupo de trabalho temporário para a finalização da revisão do edital, a coordenação desse grupo  
50 ficou com a Lícia – TNC e foi exposto sobre a importância de se ter representantes da Emater,  
51 Ibram e Caesb. E foi informado brevemente pelo Wendel – ADASA os itens que já foram  
52 trabalhados e discutidos referente as mudanças necessárias no edital, dentre elas a necessidade da  
53 mudança na metodologia de vistoria, a definição de incentivo para produtores que venham a aderir a  
54 implementação dos terraços e a definição de valor ou área limite para a celebração do contrato, uma  
55 vez que há limitação de recursos financeiros para pagamento dos serviços ambientais. Foi  
56 informado também sobre as discussões referente a retenção de impostos nos pagamentos de PSA  
57 para os produtores, sendo que após diferentes entendimentos e pesquisas sobre a cobrança do  
58 imposto de renda, somente os produtores que recebem a parcela anual superior a R\$22.847,76 que o  
59 imposto descontado, os demais estão isentos do desconto na fonte. Sobre o monitoramento  
60 realizado pelos estagiários contratados pela ANA foi informado que os estagiários pediram o  
61 encerramento do contrato de estágio, sendo que foram 6 meses de estágio, 33 propriedades  
62 visitadas, dentre os resultados obtidos pelo levantamento em campo temos que a média do índice de  
63 mortalidade foi de 54%, o menor índice de mortalidade foi de 7% e o maior de 84%. Relativo ao  
64 monitoramento realizado pelos estagiários é importante ressaltar que a metodologia de  
65 acompanhamento foi definida pela UnB e Embrapa. No que diz respeito ao apoio das ações do GT 6  
66 houve o auxílio na organização do Curso de Produção de Biofertilizante e auxílio na logística do  
67 Produtor de água mirim e em relação ao GT 7 iniciou a viabilização da atualização do site do  
68 Projeto.

69 Item “3” – Relato dos coordenadores de cada GT;

70 GT 2 – (Restauração) – O Ângelo – Seagri se apresentou como Gerente de Tecnologia  
71 Agropecuária da Seagri, responsável pela gestão da Granja do Ipê e informou que compareceu a  
72 reunião representando o Mac, coordenador do GT. Foi apresentado pelo Ângelo – Seagri-DF as  
73 ações do GT, que são elas: Produção de mudas para 2020-2021; Recurso financeiro do Convênio  
74 Seagri-DF/ANA; e Convênio Emater-DF/ANA – cercamento das áreas, produção de mudas, plantio  
75 de mudas e plantio por semeadura direta. Foi feita uma coleta de sementes no ano passado a qual  
76 será suficiente para a produção de mudas desse ano, a coleta de sementes foi realizada na região de  
77 Minas Gerais. A granja do Ipê atualmente conta com a contribuição de funcionárias da FUNAP.  
78 Também foi informado que a produção de mudas vem ocorrendo com êxito e no final do ano terá  
79 mudas boas para serem plantadas na bacia. No que diz respeito ao saldo financeiro do Convênio  
80 Seagri-DF/ANA, este possui o saldo no valor de R\$222.535,00 que somado ao saldo da aplicação  
81 de R\$276.216,66 totaliza o valor de R\$498.751,66 o qual será utilizado para a contratação de  
82 empresa para plantio e manutenção por 2 anos. Foi informado que há previsão da produção de  
83 40.000 mudas para esse ano. A Lícia – TNC questionou sobre como as áreas para execução dos  
84 plantios estão sendo selecionadas e foi respondido pelo Ângelo – Seagri-DF que estas vem sendo  
85 escolhidas pela Emater-DF em conjunto com a empresa contratada. A Icléa – Emater-DF  
86 complementou que para a escolha das áreas selecionadas para receberem plantio foi levado em  
87 consideração as áreas que ainda não receberam plantio e receberam o cercamento. A Lícia – TNC  
88 reforçou sobre a utilização da planilha de pendências. No que diz respeito a execução do convênio  
89 Emater-DF/ANA já foram realizados 27 km de cercamento e há a previsão de conclusão em março;  
90 para a produção das mudas foi realizada a aquisição dos insumos e contratação de mão de obra para  
91 compor a produção das mudas. As mudas estarão “100%” para o próximo período chuvoso; foram  
92 plantadas 10.000 mudas e serão plantadas mais 70.000 mudas no próximo período chuvoso; e para  
93 o plantio pela metodologia de semeadura direta, as áreas já foram definidas e serão 25 hectares, o  
94 qual será plantado e terá mais dois anos de manutenção. Sobre o plantio de semeadura direta a Icléa

95 – Emater-DF complementou que no ano passado foram realizadas as visitas nas áreas que irão  
96 receber a sementeira direta em conjunto com a empresa contratada, a qual está na fase de  
97 planejamento das ações. A Fabiana – Embrapa deu a sugestão de que seja feita a escolha das áreas a  
98 serem monitoradas no momento do planejamento, para que as áreas sejam acompanhadas desde o  
99 preparo do solo, levando em consideração os reais aspectos da área e também quanto a participação  
100 dos produtores na restauração. Com base nisso o Wendel – Adasa comentou sobre a contratação de  
101 novos estagiários pois até o momento não houve outra possibilidade para se realizar o  
102 monitoramento. A Lícia – TNC está atualizando um aplicativo de restauração que atualmente é  
103 direcionado para a Mata Atlântica, porém nesta atualização visa-se acrescentar o cerrado. Ainda  
104 sobre o monitoramento das áreas em restauração o Miguel – Adasa deu a sugestão da busca de  
105 parcerias com instituições de ensino para a realização da atividade.

106 GT 3 – (Pagamento por Serviços Ambientais) – O Wendel – ADASA informou que no ano de 2019  
107 foram realizados 168 empenhos, 6 aditivos, 55 apostilamentos, 168 vistorias e 168 pagamentos.  
108 Para o ano de 2020 serão realizados 173 empenhos, 2 aditivos, 65 apostilamentos, 13 vistorias,  
109 deste modo faltam 160 vistorias. Foi também informado pelo Wendel que até o momento foram  
110 pagos R\$1.801.245,11 em PSA. Sendo que atualmente temos R\$3.916.171,11 em contratos de  
111 PSA.

112 GT 4 – (Canal Santos Dumont) – O Pedro – CAESB informou que no ano passado foram  
113 comprados os tubos, R\$4.138.000,00, foram feitos alguns questionamentos pelas empresas no  
114 momento da licitação devido as especificações da tubulação, pois esta foi bastante específica, deste  
115 modo houve um pouco de atraso. Na semana passada todos os questionamentos foram resolvidos e  
116 em aproximadamente 45 dias os tubos serão entregues. No que diz respeito a contratação da obra,  
117 esta foi feita pela ABHA. São duas fases da obra, uma com o revestimento por tubos e outra com a  
118 utilização de manta impermeabilizante na parte do canal onde já a estrutura de concreto. Sendo que  
119 esta se refere a obra no canal principal, pois a obra nos canais secundários já foi realizada em  
120 parceria entre a Caesb, a Seagri-DF, a Emater-DF e os produtores. O Wendel – Adasa reforçou a  
121 importância da realização dessa obra, uma vez que há a perda de cerca de 50% do volume de água  
122 no canal. O Pedro – CAESB informou que a entrega dos tubos será feita na Seagri-DF ou no  
123 Pípiripau. Na parte de execução da obra foi informada pelo Pedro – CEASB que ele será o fiscal de  
124 obra, deste modo pode ser que prejudique a atuação do mesmo na comissão de vistoria. E como  
125 previsão de início das obras, esta poderá ser em abril. A Lícia – TNC colocou a possibilidade de que  
126 seja feita um errada aos editais já lançados, buscando utilizar uma metodologia de amostragem, não  
127 necessitando se realizar vistorias todos os anos em todas as propriedades.

128 GT 5 – (Monitoramento) – o Wendel – Adasa justificou a ausência do Professor Henrique Chaves –  
129 Coordenador do GT, que se deu devido a participação do mesmo em Cuba levando a experiência do  
130 Produtor de Água do Pípiripau. E também foi informado pelo Wendel – Adasa que não foi passado  
131 nenhuma apresentação deste GT.

132 GT 7 (Comunicação e Marketing) A Diândria – Emater-DF informou que o GT conta com um novo  
133 membro que é o Miguel – Adasa. Esse ano será feito o Plano de Comunicação, tal atividade não se  
134 deu antes devido a falta de disponibilidade e de membros para a execução e será utilizado como  
135 base o Plano de Comunicação elaborado no âmbito do Descoberto. Um dos itens que será  
136 contemplado no Plano é a reativação das redes sociais, que no princípio serão o Instagram e o  
137 Facebook. No que diz respeito ao site este está sendo atualizado. O Wendel – Adasa complementou  
138 informando que quem está dando esse suporte é ABHA, por meio do suporte de um dos  
139 colaboradores. Foi ressaltado pela Diândria – Emater-DF que o site atual continuará sendo  
140 atualizado e os Boletins mensais continuarão sendo encaminhados. A Lícia – TNC deu a sugestão

141 da utilização da ferramenta Google Analytics para buscar entender o perfil e a frequência dos  
142 acessos no projeto.

143 Item “4” Sobre o Relato das Comissões de Vistoria o Pedro – Caesb ressaltou que não mudou muito  
144 a percepção de que nas propriedades onde o produtor abraça o projeto os resultados são melhores e  
145 destacou que em algumas propriedades que receberam plantio neste último ciclo de chuva as mudas  
146 estão pequenas. Com base no comentário sobre as mudas, a Icléa – Emater justificou que essas  
147 mudas pequenas foram obtidas por meio de doação do Pede Planta e houveram mudas em tubetes e  
148 para amenizar um pouco essa situação foi solicitado algumas mudas na Seagri-DF para completar o  
149 plantio em algumas propriedades com mudas maiores. A Icléa ressaltou a importância de as mudas  
150 doadas serem de qualidade e com variedade. O Cláudio – Adasa ressaltou baixa variedade de  
151 espécies nos plantios e enfatizou que os produtores que cuidam das áreas de reflorestamentos em  
152 suas propriedades há um melhor desenvolvimento das mudas. Outro ponto destacado é a alocação  
153 de mudas em áreas apropriadas, a exemplo de áreas úmidas e áreas secas, que nem sempre é  
154 observado no momento do plantio. Foi informado pela Icléa – Emater-DF que em reunião do GT 6  
155 foi definido um curso para os produtores que receberão o plantio como forma de conscientização  
156 dos produtores sobre o reflorestamento das áreas em suas propriedades. A Fabiana – Embrapa  
157 ressaltou que quando foi discutido inicialmente sobre o monitoramento realizado pelos estagiários  
158 foi verificado que o interesse do projeto consiste no monitoramento do processo de restauração e  
159 não somente do desenvolvimento das mudas.

160 Ainda sobre as comissões de vistoria, porém mudando o foco foi informado pelo Wendel – Adasa,  
161 que atualmente o Projeto conta com 3 comissões de vistoria, as quais são Comissão 1 – CAESB e  
162 Brasília Ambiental, Comissão 2 – Adasa e UnB e Comissão 3 anteriormente composta pela Sudeco  
163 e o Pede Planta, porém no momento o Pede Planta não poderá mais participar de tal atividade, deste  
164 modo é necessário mais um parceiro para colaborar. O Wendel – Adasa explicou que as vistorias  
165 possuem como base a verificação das ações propostas no PIP, sejam elas de conservação de solo e  
166 restauração e conservação da vegetação nativa. O Hugo – Banco do Brasil, respondeu que eles não  
167 possuem em seu quadro técnicos com formação para tal demanda. E a Patrícia – Sema-DF ficou de  
168 verificar internamente devido as demandas. Foi exposto que cada comissão possui a  
169 responsabilidade de vistoriar cerca de 60 propriedades por ano e o trabalho consiste na análise do  
170 PIP previamente, a visita na propriedade e a elaboração do relatório por cada propriedade.

171 Item “5” - Edital, foi discutido anteriormente com a criação do grupo de trabalho temporário. E foi  
172 acrescentado pelo Wendel – Adasa a importância de finalizar o edital uma vez que este ano se  
173 encerram 44 contratos com os produtores. Foi explanado pelo Pedro – Caesb que as técnicas do  
174 Brasília Ambiental estão com dificuldades em participar do Projeto devido as demandas internas do  
175 órgão. O Fábio – CAESB ressaltou a alta demanda de atividades também na CAESB e também a  
176 necessidade de atuação no Descoberto e informou que a equipe de contabilidade interna questionou  
177 o Acordo de Repasse com o argumento que não há a previsão de recurso, prevendo somente  
178 R\$2.000.000,00 ao invés dos R\$4.000.000,00. Tal demanda será verificada nos processos.

179 Item “6” – Assuntos Gerais foi passado o calendário das próximas reuniões da UGP que serão elas:  
180 20/05, 19/08 e 18/11; as próximas reuniões de coordenadores: 15/04, 17/06 e 07/10. Provavelmente  
181 será necessária uma reunião extraordinária para tratar o edital caso seja necessário. Foi pré-  
182 agendada uma reunião para tratar do edital dia 08 de abril.

183 O Fábio -CAESB reforçou o pedido de encaminhamento de todos os documentos referente ao  
184 Acordo de Repasse para que estes sejam reanalisados e sanado as dúvidas quanto ao entendimento  
185 do recurso.

186 O Wendel – Adasa expos que há algumas instituições que estão ausentes do projeto e com base no  
187 Regimento Interno do Projeto é previsto que se o membro não participar de 3 das 4 reuniões pode

188 ser solicitado a nomeação de um novo membro. E a Diândria – Emater-DF deu a sugestão de  
189 encaminhar um ofício em nome da UGP cobrando a participação citando a participação das  
190 reuniões e foi reforçado a necessidade de uma reunião com os gestores que já foi discutida  
191 anteriormente. E o Pedro – CAESB complementou sobre a sugestão da Diândria – Emater-DF a  
192 possibilidade de acrescentar no ofício encaminhado para as instituições a possibilidade de exclusão  
193 das instituições e caso não haja resposta sugere-se que o tema seja acrescentado na pauta da  
194 próxima UGP e votado entre os membros.

195 O Wendel – ADASA encerrou a reunião agradecendo a participação de todos.

196 Para constar, eu, Kelly Cristina Dutra da Silva, lavrei a presente ata para apreciação e aprovação.

197

198

199

200

**Kelly Cristina Dutra da Silva**  
**ADASA**